

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-DEMOGRÁFICAS DOS PACIENTES DO REGISTRO DE CÂNCER INFANTIL DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MARYELLE LIMA GAMBOA; JOELMA FREITAS; JONATAN BAPTISTA; VIVIAN HOFFMANN; ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO

**Introdução:** No Brasil, o câncer infantil é considerado a terceira maior causa de mortalidade entre crianças e adolescentes. Com base nesta informação, a importância dos dados coletados nos registros hospitalares serve como fonte complementar para o conhecimento desta neoplasia. **Objetivo:** Descrever as características clínico-demográficas dos pacientes atendidos pelo Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Estudo descritivo retrospectivo realizado através da revisão do banco de dados do Registro de Câncer Infantil incluindo 1.259 pacientes atendidos na instituição no período de Nov/1990 a Jun/2009. **Resultados:** Entre os pacientes analisados, há predomínio do sexo masculino (59.7%), da raça branca (94.5%) e da faixa etária dos 0 a 21 anos de idade. A maioria dos pacientes é proveniente do estado do Rio Grande do Sul (96.6%), sendo que destes 72.2% são do interior do Estado e 24.4% são da Capital. Os tipos mais frequentes de câncer infantil são leucemias seguidos de linfomas, tumores do sistema nervoso central, sarcomas de partes moles e tumores ósseos. A análise dos dados mostrou que 78.9% dos pacientes encontram-se vivos e 21.1% evoluíram a óbito. **Conclusão:** De acordo com outros estudos retrospectivos na literatura, o sexo masculino, a raça branca e o diagnóstico de leucemia também são as principais características clínico-demográficas entre pacientes portadores de câncer infantil. Além disso, como a maior parte destes pacientes é oriunda do interior do Estado e necessita permanecer em Porto Alegre para o tratamento, o Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre conta com o apoio e a assistência do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul para assegurar a continuidade deste tratamento. Os altos índices de sobrevida representam avanços no diagnóstico e tratamento disponíveis em centros de referência para a especialidade.